

casos reais



CAROLINA Sofre de paralisia cerebral e não consegue andar. A solução pode estar em Cuba



ELAS PRECISAM DE SI

Carolina e Marta são duas meninas, de 5 e 4 anos, cuja vida depende de todos nós. Não podemos baixar os braços

É sempre complicado ver alguém sofrer, mas quando se trata de crianças, o assunto torna-se ainda mais difícil. **Carolina e Marta** são dois desses casos. A situação de Carolina, agora com quase 5 anos de idade, tornou-se publicamente conhecida quando a família decidiu criar um sítio (www.carolinalucas.com) onde expôs o problema. Nascida prematura, com apenas 29 semanas, revelou-se um bebé lutador. Foi mais tarde, já com alguns meses, que os médicos descobriram que a menina, afinal, sofria de paralisia cerebral. Razão por que não conseguia gatinhar, sentar-se ou andar como os outros bebés. Desde essa altura que Carolina faz fisioterapia, hidroterapia e terapia ocupacional, entre outros tratamentos, mas, infelizmente, os resultados não são os esperados. A esperança



MARTA Em Fevereiro foi-lhe diagnosticada leucemia, e ainda não tem um dador compatível

dos pais reside em Cuba, país onde existem tratamentos e pessoal médico capaz de ajudar Carolina a recuperar as suas capacidades motoras. O impedimento é o mesmo de sempre: o dinheiro. Os ciclos de tratamento são muito dispendiosos. E é aqui que entra a boa-vontade de todos nós. Através do sítio, é possível ajudar através de donativos e ideias para recolher dinheiro. O processo não podia ser mais simples e, para a Carolina, pode fazer a toda a diferença.

Os casos tornaram-se conhecidos na Internet

O caso de Marta, de 4 anos, é bem mais recente mas nem por isso menos preocupante. Aquela que parecia uma criança normal sofre, afinal, de leucemia. Isto significa que a vida da menina depende de um transplante de medula que deverá acontecer o mais rapidamente possível. Só que encontrar um dador de medula compatível não é fácil... Através do Facebook (uma rede social da Internet), a família conseguiu divulgar o caso, o que levou a um pico

de registos de dadores no CEDACE (Registo Português de Medula Óssea). Só na semana passada, foram seis mil as pessoas anónimas que se inscreveram para ajudar a Marta. Infelizmente, até agora ainda não foi encontrado um dador compatível. Mas se, na semana passada, houve uma "febre" de registos, nos últimos dias, o ritmo de inscrições abrandou. Está, portanto, na altura de se inscrever. O procedimento é simples e implica apenas a recolha de um pouco de sangue. Para mais informações, contacte o CEDACE através do 217 504 100.

TEXTO: PAULA BARROSO FOTOS: LUIS COELHO E D.R.